

Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora¹

ALMEIDA, Cláudia; SOARES, Kátia. *Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora*. Curitiba: IBPEX, 2010.

Fernanda Meira de Souza Isoppo ^(a)

^(a) Graduada, em 2011, 1º semestre, no curso de Pedagogia presencial da Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER)

As autoras do livro *Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora*, Cláudia Mara de Almeida e Kátia Cristina Dambiski Soares coordenam atualmente o curso de Pedagogia presencial da Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER).

O estudo desenvolvido no livro tem o objetivo promover a discussão acerca do pedagogo escolar, fazendo uma retrospectiva histórica do seu papel no que diz respeito às origens, à concepção de pedagogo e às demandas sociais que influenciaram a constituição deste profissional no âmbito escolar.

Almeida e Soares iniciam o livro fazendo uma relação entre as transformações sociais ocorridas historicamente e sua incidência nas mudanças do papel do pedagogo e da forma de gestão escolar. Ou seja, como a divisão do trabalho, própria do modo de produção capitalista, influenciou a organização da escola que a adotou na divisão do trabalho pedagógico, passando o supervisor escolar a treinar os professores e gerenciar as ações dos mesmos de forma hierarquizada, e o orientador educacional a atuar diretamente com os alunos.

Foram as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, formuladas após a promulgação da LDB 9394/96, que extinguiu as habilitações de supervisão escolar e orientação educacional, pois entendeu que essas funções são inerentes e indissociáveis à formação integral do pedagogo, que deve ser privilegiada e associada à docência, tomada como foco principal da formação.

¹ Revisão de Resenha realizada pela Profa. Dra. Maria Auxiliadora Cavazotti

Nesse aspecto, a análise do livro propõe uma crítica à mudança de perspectiva do curso de Pedagogia, que além de ampliar demasiadamente o currículo de formação inicial, prioriza a docência como eixo da formação do pedagogo. Essa constatação é reforçada pela apresentação da análise crítica de vários autores, tais como Saviani, Kuenzer e Rodrigues, Paro e Veiga, que apontam as consequências de uma formação ampliada para a docência como limitadora do trabalho pedagógico apenas à instrumentalização para a atuação em sala de aula, fragilizando, dentre outras características fundamentais da função do pedagogo escolar, aquela que diz respeito à pesquisa. As autoras Almeida e Soares (2010, p. 44) evidenciam essa situação conflitante com a seguinte afirmação: “todo trabalho pedagógico não é necessariamente trabalho docente, mas o trabalho docente é sempre pedagógico”.

O livro salienta ainda a importância do trabalho do pedagogo na atualidade como cientista da educação, que deverá organizar no interior da escola a formação continuada dos professores, além de promover a ação específica de gestão democrática. Esse tema é abordado no terceiro capítulo, no sentido de caracterizar o campo de atuação do pedagogo escolar, que passou de fiscalizador para articulador e organizador do trabalho docente, indispensável para o andamento da escola. Essa mudança de foco é explorada pelas autoras que apresentam às ações necessárias envolvendo a formação continuada dos professores; a avaliação e o planejamento de espaços e tempos do trabalho pedagógico. Para tanto, o pedagogo terá como eixo articulador o Projeto Político Pedagógico.

O livro não propõe defender a divisão das funções de supervisão e orientação, mas sim de buscar a reflexão do leitor sobre a relação entre elas, como elas se apresentam nas ações cotidianas do pedagogo e, sobretudo, ressaltar a importância da formação integral desse profissional.

Compreender a educação em sua complexidade demanda pesquisa e conhecimento que são elementos norteadores do trabalho pedagógico, são pilares fundamentais para a construção de uma escola que permite a redução das desigualdades sociais justamente pela consciência de que eles estão

presentes e que incidem diretamente no tipo de escola que será disponibilizada para as camadas populares.

O livro é de extrema relevância para a reflexão do papel do pedagogo como articulador da ação docente e pesquisador da educação enquanto ciência.